

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1. Nome do projeto: Cores da Imaginação	
1.2. Diretriz (es) e item (s) correspondente (s): VI – Diretriz: GARANTIA DE DIREITOS – PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE a. Projetos que promovam a inclusão das crianças e adolescentes em atividades culturais, esportivas, recreativas e de lazer; e. Projetos inovadores e/ou complementares, que visem à inclusão de crianças e adolescentes com deficiências.	
1.3. Organização proponente: Associação Cultural Pintura Solidária	
1.4 CNPJ: 08.845.381/0001-11	
1.5 Site: www.pinturasolidaria.org.br	
1.6 E-mails para contato (pelo menos 2): veralucia.pintura@gmail.com pinturasolidaria@pinturasolidaria.org.br ateliê@pinturasolidaria.org.br	
1.7 Nome do Responsável legal da Organização: Vera Lucia Viudes Petrocchi	
1.8 RG: 6.181.969-4	1.9. Órgão Expedidor: SSPSP
1.10 Nome do Responsável do Projeto: Vera Lucia Viudes Petrocchi	
1.11 RG:6.181.969-4	1.12. Órgão Expedidor: SSPSP
OBS. As adequações feitas em razão da solicitação em virtude do afastamento social foram grafadas em negrito como forma de auxiliar na identificação das mudanças em relação ao projeto original. Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	
2.1. Capacidade Técnica: A Associação Cultural Pintura Solidária – Vamos Colorir a Vida é uma organização não governamental, entidade jurídica de direito privado e de fins não lucrativos, fundada no município de Sorocaba, interior de São Paulo, em 2003. Tem como objetivo promover ações culturais e artísticas direcionadas às pessoas em situação de exclusão cultural e social. Trabalha valores de cidadania e o resgate da autoestima, investindo em projetos culturais que visam à inclusão de crianças, adolescentes e jovens, buscando o resgate da dignidade humana através da arte e acredita ser a forma ideal de inclusão de todos. Vera Lucia Viudes Petrocchi, empreendedora social e fundadora da ONG, assim define o objetivo principal da Pintura Solidária: “Promover o convívio e a fraternidade humana, o sentido de ação comunitária, a participação e a integração social através de atividades culturais, de recreação e de arte”. Tem como finalidade: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atividades de apoio à cultura, levando a arte para grupos da comunidade: crianças e adolescentes, podendo atender a portadores de doenças mentais leves e de necessidades especiais;• Levar a arte através de seus educadores às instituições sem fins lucrativos existentes em áreas de	

risco e às comunidades de baixa renda contribuindo com o resgate da auto-estima e empoderamento.

Perto de 56 instituições foram atendidas nestes dezesseis anos sendo que 20% delas eram de crianças com deficiências. Sua ação principal é a realização de oficinas de pintura, permitindo que seus usuários tenham momentos de pura descontração. A Associação sempre primou por garantir o acesso a todos, respeitando os limites de cada um. Maximiza as formas de acesso para inclusão das crianças e adolescentes com algum tipo de deficiência garantindo assim esse direito.

Públicos com deficiências já atendidos pela Pintura Solidária:

- ProEx
- APAE
- Santa Rita
- Integra
- Integrar
- Fundação Melanie Klein
- Associação Criança
- AMAS
- CEIC – Cotia
- Creche Maria Claro

De acordo com os relatórios de impacto recebidos dessas instituições existiu uma evolução na interação social. Com as oficinas de pintura os usuários passaram a interagir, conversar e se ajudar. Outro ponto importante é que a coordenação motora fina foi melhorada por conta do processo criativo.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Sabe-se que 23% da população geral têm deficiência e estima-se que, ao menos, 7,5% das crianças brasileiras (até 14 anos) têm uma deficiência diagnosticada, segundo pesquisa do IBGE. Apesar desse número alto de pequenos cidadãos, a inclusão social é a grande barreira para a plena vivência das crianças com deficiência.

Mas, o que realmente é inclusão? Será apenas aceitar a presença da criança com deficiência em uma sala de aula ou no parquinho? O conceito tem a ver com a noção de pertencimento: para ser incluída uma pessoa tem que fazer parte dos grupos (familiar, social e escolar), nos quais ela vive.

A lei 13.146/2015 conhecida como Lei de Inclusão traz garantias fundamentais para a equiparação das pessoas com deficiência em relação à sociedade.

Presume-se que a pessoa portadora de deficiência tem poucas oportunidades de realização, poucas fontes de prazer, mas é necessário que as mesmas descubram valores em suas vidas, sintam-se importantes, úteis e amadas.

A arte possibilita essa igualdade, pois através dela chega-se ao belo, que é apreciado por todas as pessoas, sem distinção de cor, idade, sexo, religião, nacionalidade. A arte não tem fronteiras, e por essa razão, considera-se a maior forma de integração e de desenvolvimento humano, e ela é também um instrumento de ocupação, uma forma terapêutica e de desenvolvimento sociocultural.

Não teremos uma preocupação com a estética do belo, e sim com o processo terapêutico e o bem-estar biopsicossocial da pessoa com deficiência.

Como ajudar as crianças a lidar com o estresse durante a pandemia?

Crianças reagem de formas diferentes em momentos difíceis, precisando de amor e atenção extras.

Promover atividades lúdicas para lidar com sentimentos como medo, ansiedade e raiva e ter conversas honestas, apropriadas a sua compreensão ajudam a passar por esse momento.

4. OBJETIVOS DO PROJETO

4.1. Objetivo Geral

Promover a inclusão das crianças e adolescentes em atividades culturais, recreativas e de lazer, trabalhando com a expressividade, de forma que as expressões não verbais possam fluir com a pintura e o desenho.

4.2. Objetivo (s) Específico (s)

- Trabalhar para reduzir as desigualdades, no acesso às atividades culturais, promovendo a justiça social, a equidade e a inclusão sem discriminação.
- Realizar no final do ano uma exposição com a produção artística das oficinas.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

5.1 Atividade

1. Atividade Principal: Oficinas de Pintura

As oficinas seguirão um roteiro pré-estabelecido. Realizadas num ambiente de harmonia, lúdico para que as noções de estética, cor, textura, forma, além das perspectivas quanto as relações humanas sejam adquiridas pelos usuários de maneira leve e agradável. O espaço será o das Instituições parceiras. Os temas abordados terão como critério de escolha e dificuldade, a limitação de cada um.

O arte educador terá participação ativa na condução das atividades, considerando que muitos assistidos precisam de uma assistência efetiva e pessoal.

As oficinas serão realizadas semanalmente, uma vez em cada instituição. O atendimento será administrado de forma a serem realizadas duas oficinas no período da manhã e duas a tarde. Cada oficina com no máximo 10 participantes tendo duração de até 1h 30. Serão respeitadas a idade, a capacidade e a vontade de cada um.

O material a ser utilizado será adaptado de acordo com o tipo de deficiência apresentada pelo usuário.

Uma vez por mês será realizada uma reunião mensal para o fortalecimento de vínculo, com os pais dos assistidos.

2. Exposição

Ao final, no mês de fevereiro/2021 será realizada uma exposição com a produção artística das oficinas, em local de fácil acesso e a ser determinado.

Em razão da pandemia e até que durem as restrições de convívio as atividades do projeto serão readequadas e seguirão o seguinte roteiro:

As oficinas serão substituídas por atividades a longa distância realizadas semanalmente. Serão atendidos no máximo 60 assistidos por instituição.

A entrega do material será feita no início do mês, material suficiente para enquanto durar a restrição.

Os kits serão enviados para que sejam desenvolvidas as atividades em casa com orientação do arte educado através de vídeos que serão publicados semanalmente, explicando as atividades.

Inicialmente o kit conterà:

- **Revista espiral para colorir tamanho A4 impresso em gráfica, com 16 desenhos a serem coloridos conforme orientações do arte educador. Será um ou dois desenhos da revista por mes;**
- **Tintas guache à base de água com pincéis, e nas instituições Amas e Amde serão enviados ao invés de tinta giz de Cera "gizão", conforme orientação das coordenadoras das respectivas instituições; placas de Eucatex ou similar para cada semana**
- **Lápis;**
- **Borracha;**
- **Lápis de cor;**
- **Apontador;**
- **Um caderno de desenho para as crianças exercitarem sua criatividade.**

O kit estará acondicionado em uma sacola com os logos do CMDCA de Sorocaba com a expressão CMDCA Sorocaba Apresenta Projeto "cores da Imaginação" tendo o logo da CPFL como patrocinadora e o logo da Pintura Solidária como realizadora.

O arte educador responsável pela oficina será inicialmente inserido em um grupo de whatsapp já existente na instituição, com os participantes. Dentro da possibilidades será formado um grupo específico da Pintura Solidária.

Por se tratar de um público especial, vamos contar com a ajuda de "alguém de casa", porém os responsáveis das instituições nos asseguraram que irão formar os grupos de atendidos com aqueles que têm capacidade motora e intelectual para as atividades.

O início de cada atividade será enfatizado muito a questão da higiene. O arte educador dará as instruções em seguida e explicará os temas.

Junto com o kit irá uma lista com os nomes dos participantes, previamente enviada pela instituição parceira, para assinatura de recebimento (pelo próprio atendido ou seu responsável)

Os kits serão entregues nas instituições parceiras, que ficarão responsáveis pela entrega dos mesmos aos assistidos.

6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

As oficinas serão realizadas nos espaços das instituições parceiras, preferencialmente as de maior carência das atividades culturais e artísticas, na faixa etária de 05 a 17anos. Sugestão de algumas instituições:

1. Afissore – Associação dos Fissurados Lábio Palatais de Sorocaba e Região
Rua Lygia Fante, 128 – Alto da Boa Vista
2. Amas – Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba
Rua Nova Odessa, 201 – Jardim Vera Cruz
3. AMDE – Associação Amigos dos Deficientes
Rua Rosa Maria de Oliveira, 343 – Jardim Zulmira
4. APADAS – Associação de pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Sorocaba
Avenida Senador Roberto Simonsen, 885 – Jardim Santa Rosália.
5. APAE – Associação de pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba
Rua Ubirajara, 528 – Vila Progresso.
6. Associação Proex de Sorocaba
Rua Bachir Jorge Maubaied, 40 – Jardim Isafer.
7. Associação Educacional Santa Rita de Cássia
Rua Vitor Carone, 7 - - Jardim das Flores.
8. LEISA – Lar Espírita Ivan Santos de Albuquerque (Creche Maria Claro)
Rua João Wagner Wey, 1.240 – Jardim Pagliato.
9. INTEGRA – Profissionalização e Sociabilização do Deficiente Auditivo de Sorocaba
Rua Mascarenhas Camelo, 626 – Vila Campos.
10. INTEGRAR – Instituto Terapêutica de Grupo de Habilitação e Reabilitação
Rua Comendador Pereira Inácio, 1.991 - Lageado

Considerando o valor captado e respeitando a regra da proporcionalidade as oficinas serão realizadas em 08 (oito) instituições como seguem: Algumas descritas acima não puderam ser contempladas, pelo alto grau de complexidade para oficinas on line

1. **Gpaci – por solicitação do nosso patrocinador CPFL;**
2. **Amas;**
3. **Amde;**
4. **Associação Educacional Santa Rita de Cássia;**
5. **Criança Feliz;**
6. **Afissore;**
7. **Proex**
8. **Fundação Melanie Klein.**

7. BENEFICIÁRIOS

7.1. Beneficiários Diretos (especificar):

Os beneficiários diretos serão as crianças e os adolescentes na faixa etária de 05 a 17 anos participantes do projeto com deficiências.

Em cada instituição parceira 60 assistidos poderão ser contemplados em cada dia. Ao total, se o aporte for 100% o número de beneficiários poderá chegar a 600 beneficiários.

7.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

Pais, familiares e professores.

8. METODOLOGIA

Os métodos a serem aplicados têm como objetivo o respeito às limitações de cada assistido e o cumprimento dos direitos, que são essenciais para melhorarmos a inclusão em nossa sociedade.

Iniciam-se as oficinas com alguns minutos de relaxamento com alongamento e padrões respiratórios para que comecem a produzir quando estiverem artisticamente relaxados.

O arte educador seguirá um roteiro de temas e assuntos pré-estabelecidos. Nele constam temas como o estudo das cores, as palavras mágicas (por favor, muito obrigado, desculpe-me), datas comemorativas (dia

das mães, dias dos Pais, dia das crianças). Para além da arte a oficina está ligada a autonomia e independência dos usuários. Por isso questões voltadas às atividades do dia a dia deles como o auto cuidado, alimentação, vestuário e higienização também serão abordados, sempre respeitando suas limitações.

Esse roteiro fica em aberto e poderá ser mudado pela relevância e urgência de novos temas. As instituições parceiras também poderão sugerir temas conforme suas necessidades e sugestões.

Os materiais dentro das possibilidades serão diferenciados para que haja melhor aproveitamento das oficinas. Pincéis especiais e desenhos ampliados (foto anexa).

O arte educador será o responsável pela realização da oficina, pela compilação de dados e relatórios.

A frequência das oficinas será semanal. Por dia, na mesma instituição poderão ser realizadas duas oficinas, pela manhã das 8h às 9h30 e das 9h30 às 11h. Cada uma com 10 participantes e duas à tarde, das 13h às 14h30 e das 14h30 às 16h. No dia poderão participar até 40 assistidos.

Os assistidos serão estimulados a cuidarem do seu material e seu espaço. Ao final de cada oficina serão convidados a participar da limpeza da sala e do material que usou (ordenar as tintas e lavar os pincéis).

Nas oficinas serão respeitadas a idade, a capacidade e a vontade de cada um.

As oficinas ocorrem num clima de descontração, disciplina e cooperação mútua. Fazem parte do material de apoio pedagógico utilizado nas oficinas: tintas pva atóxicas, pincéis, incluindo os adaptados para os assistidos que apresentam dificuldades motoras e de sintonia fina, placas de Eucatex com base branca, papel sulfite, lápis de cor, giz de cera, tela, peças de MDF, borracha, EVA, papéis diversos para colagem, etc.

Ao final de cada oficina a produção artística fica com o assistido. No final de cada ano letivo os assistidos serão convidados a participarem de uma exposição, encerrando as atividades e principalmente como forma de valorização dos trabalhos.

Os profissionais envolvidos no Projeto:

- Arte Educador: é o profissional que vai às instituições e que promove e coordena a oficina de pintura, transmitindo seus conhecimentos, mas acima de tudo leva carinho e atenção para os beneficiários;
- Assistente Social: profissional que dá suporte nas oficinas sempre que uma situação exigir, ou seja, em temas que dizem respeito ao atendimento das necessidades básicas dos indivíduos, mais precisamente em prol da família. É o mediador entre as necessidades das instituições contempladas e o arte educador. É quem compila dados e interpreta os relatórios de impacto das instituições e traduz em linguagem acessível para os profissionais envolvidos nas oficinas a fim de sanar problemas que possam interferir no bom desenvolvimento das atividades.

Como já exposto anteriormente as oficinas serão substituídas por atividades a serem realizadas na casa dos assistidos através de "lives" realizadas pelo arte educador e publicada no grupo eletrônico formado. Serão semanais e conterão destaque para a higiene e informações de como as atividades serão realizadas.

9. METAS DO PROJETO

1.1. Descrição das Metas:

1. Trabalhar para inclusão de maior número de crianças e adolescentes com deficiência nas atividades artísticas.
2. **Amenizar os efeitos psicológicos do confinamento social imposto pela pandemia.**

10. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os indicadores poder ser dos seguintes tipos, dentre outros: beneficiários diretos, beneficiários indiretos, eficiência e qualidade.

Meta (s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
1	<ul style="list-style-type: none">• Qualidade dos trabalhos finalizados.• Reconhecimento de cores e delimitação do espaço do	<ul style="list-style-type: none">• Lista presencial;• Dados comparativos mensais de entrada e saída dos assistidos	<ul style="list-style-type: none">• Diário de classe com as atividades desenvolvias.• Relatórios mensais dos arte educadores.

Associação Cultural



	<p>desenho.</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhos livres de criação dos próprios assistidos.		<ul style="list-style-type: none">• Relatórios de Impacto das Instituições beneficiadas
--	--	--	---

Em razão das adequações o monitoramento será feito através das fotos enviadas no grupo. Assim o arte educador poderá dar orientações também de forma individualizada. Haverá um estreitamento interpessoal entre o arte educador e o assistido, Dúvidas poderão ser sanadas de forma eletrônica. O canal "grupo de whatsapp" estará sempre aberto tanto para o arte educador como para o assistido.

ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

O impacto social almejado é que crianças e adolescentes com deficiências sejam inseridos nas atividades culturais e artísticas tendo seu direito de inclusão (reconhecido por lei) respeitado; permitindo aos mesmos o exercício de seu direito maior que é "Ser Feliz".

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Plano de Trabalho Anual

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. OFICINAS DE PINTURA					x	x	x	x	x	x	x	x
2. ATIVIDADE A DISTÂNCIA	x	x	x	x								
3. EXPOSIÇÃO												x

12. Recursos humanos

Formação Profissional (Cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador serviços, Voluntário)
Cursando Nível Superior	Arte Educador	16 horas semanais	MEI
Serviço Social	Assistente Social	10 horas mensais	Voluntário

13. Materiais Permanentes

--

Associação Cultural



14) Demonstração da vinculação entre a realidade objeto da parceria, as atividades, os materiais a serem adquiridos e as metas.

Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Materiais relacionados à meta	Prazo para conclusão da meta
Especificação da Meta 1	Atividade 1	diário	Tintas de PVA atóxicas, giz de cera, placas de Eucatex com base branca, pincéis, papel sulfite, Lápis de cor, borracha, telinhas, peças de MDF, etc	08 meses
	Atividade 2 Atividade a Longa Distância	diário	Revista espiral para colorir, lápis, borracha, apontador tinta guache ou gizão de cera e caderno de desenho e pincéis e outros materiais conforme as necessidades surgirem.	04 meses
	Exposição	30 dias	Produção artística das oficinas	01 mês

OBS. As adequações feitas em razão da solicitação em virtude do afastamento social foram grafadas em negrito como forma de auxiliar na identificação das mudanças em relação ao projeto original.
Estamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Sorocaba/ SP, 02 de junho de 2020

Assinatura:

Vera Lucia Viudes Petrocchi - Presidente